

Governador lança programa que oferece linhas de crédito para jovens empreendedores



Governador Carlos Massa Ratinho Junior lança Programa de Microcrédito para Jovens Empreendedores. Foto: José Fernando Ogura/AGEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou nesta segunda-feira (16) um novo projeto para fomentar negócios criados por jovens profissionais: o programa Jovem Empreendedor. Promovido em uma parceria entre a Secretaria de Justiça, Família e Trabalho, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Fomento Paraná, a iniciativa oferece linhas de crédito para incentivar a geração de emprego e o desenvolvimento de negócios para pessoas de 18 a 29 anos.

Página 3

Prefeitura de Pinhais prorroga o prazo de adesão ao Refip



Nesta semana a Prefeitura de Pinhais prorrogou o prazo de adesão ao Programa Fiscal de Pinhais - Refip 2021. Instituído pela lei municipal 2347/2021, o programa estava com o prazo de 13 de agosto, e agora passando para 25 de outubro.

Página 2



Expo Dubai

O Paraná será o protagonista do Pavilhão do Brasil na Expo Dubai 2020, exposição internacional que acontecerá de 10 a 17 de outubro. O evento concentra mais de 190 países em 181 dias e espera receber 25 milhões de visitantes.

Página 2

População geral de 26 anos completos será vacinada em SJP nesta terça-feira

Na próxima terça-feira (17), São José dos Pinhais vai ampliar a vacinação contra a Covid-19 para a população geral de 26 anos completos. O horário está organizado conforme o mês de nascimento para não gerar aglomeração e acelerar o processo de aplicação da vacina.

Para receber o imunizante é obrigatório ter realizado o cadastro de vacinação e apresentar documento com foto, CPF, comprovante de residência e carteirinha de vacinação. A vacinação contra a Covid-19 está acontecendo na Ginásio Ney Braga (Rua Dona Isabel A Redentora, 2555 - Centro), conforme a quantidade de doses.

Link de cadastro para o público em geral (18 a 99 anos): <https://bit.ly/3pgSObK>



Ordem de serviço para o projeto da Rua da Cidadania da CIC é assinada

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) assinou, na sexta-feira (13/8), a ordem de serviço para a execução do projeto de engenharia da Rua da Cidadania da CIC, única regional entre os dez postos avançados da Prefeitura a não ter sede própria. O trabalho será feito pela empresa STCP Engenharia de Projetos, vencedora da licitação, com prazo de 210 dias para a conclusão. Com a conclusão do projeto executivo será possível licitar a obra, com custo estimado de R\$ 53.565.835,01, a ser coberto com recursos próprios do Tesouro Municipal. "A Rua da Cidadania da CIC é uma iniciativa do prefeito Rafael Greca para garantir que todas as regionais tenham equipamentos próprios para ampliar e melhorar o atendimento aos cidadãos", afirma o presidente do Ippuc.

Propostas de empresas para obras de revitalização do Litoral serão abertas hoje

O Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), abre nesta terça-feira (17), às 9h30, os envelopes das empresas interessadas em participar da Concorrência Pública nº 02/2021, para a execução das obras de Recuperação da Orla de Marinha, no Litoral. Ao todo, 62 empresas manifestaram interesse formalmente no edital de licitação aberto pelo órgão ambiental estadual.

A abertura dos envelopes será transmitida ao vivo pelo canal do YouTube da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo. De acordo com o diretor de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos do IAT, José Luiz Scroccano, o processo transmitido ao vivo integra o princípio da transparência.

"Também foi ofertado um prazo maior para a manifestação de interesse das empresas, devido à alta procura de empreendimentos nacionais e internacionais para realizar as obras", disse.

No mês passado, foi publicado pelo IAT um edital mais detalhado, com prazo mais amplo para apresentação de propostas.



Metrópole PINHAIS



PREFEITURA DE PINHAIS

Prefeitura prorroga o prazo de adesão ao Refip

Programa permite que municípios e empresas regularizem seus tributos atrasados com descontos de juros e pagamento parcelado

Nesta semana a Prefeitura de Pinhaís prorrogou o prazo de adesão ao Programa Fical de Pinhaís – Refip 2021. Instituído pela lei municipal 2047/2021, o programa estava com o prazo de 15 de agosto, e agora passando para 25 de outubro.

Com essa nova data, um pouco mais de dois meses, o contribuinte pode regularizar seus tributos atrasados, devidos até o dia 31 de dezembro de 2020, aproveitando as boas condições oferecidas.

O Refip pode ser aderido por municípios e empresas que têm as opções de ir até a sede da Secretaria de Finanças e apro-

var documento que comprovem seu vínculo com o débito, ou fazer o procedimento pela internet.

A principal vantagem e benefício do Refip é que para quem optar pelo pagamento à vista terá o desconto sobre juros e multa de 100%. Já para quem preferir parcelar o pagamento, poderá fazê-lo de 5 até 36 vezes, com o desconto sobre juros e multa que variam de 90% a 40%. A exigência é que para pessoas físicas o valor mínimo da parcela seja de R\$79,00 e para pessoas jurídicas de R\$140,00.

Pela página do programa (www.pinhaiss.gov.br/refip) é possível obter as informações das condições de parcelamento possíveis, descontos oferecidos, calcular o valor das parcelas usando o simulador e até emitir o carnê para pagamento à vista, que oferece o desconto de 100% em juros e multa.

Serviço
Mais informações pelo site www.pinhaiss.gov.br/refip ou pelos telefones 0912-5189, 0912-5008 ou 0912-5019.

A Secretaria de Finanças está localizada na Av. Camilo Di Lello, nº455, Centro. O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, no horário das 08h30 às 16h30.

adi
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS
DE JORNALISMO

Pelo Paraná



Assimilando o novo Estatuto da Associação - Foto: José Fernando Spina/ADI

Lei Dade

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Lei Dade II

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Casa Fial

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Inter-Opção

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Política Nacional

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Atos

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

25 de agosto

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Conceito

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Notícia

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Notícia

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Dados gerais

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Em 10 de agosto

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.

Em 10 de agosto

O Paraná está empenhado em fortalecer o Brasil. Em 2021, a legislação aprovada pelo governo de 10 a 17 de agosto. O estado recebeu mais de 150 projetos em 157 dias e espera mais de 20 milhões de votos. O Paraná está empenhado em garantir a qualidade dos projetos, por isso, não aceita nenhum projeto que não tenha sido aprovado pelo Conselho de Defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição. Isso faz com que o Paraná seja o primeiro estado a aprovar a legislação de defesa da Constituição.



Pessoas com 26 anos já podem receber a vacina contra a Covid-19

"Para serem vacinadas, as pessoas com 26 anos completos ou mais devem fazer o agendamento pelo site www.pinhaiss.gov.br/vacina. As vagas são limitadas"

Está aberto o agendamento para vacinação contra Covid-19 em Pinhaís para pessoas com 26 anos ou mais. O formulário está disponível no site da Prefeitura e as vagas são limitadas, por conta do número de doses de vacinas recebidas via Ministério da Saúde.

Confira como fazer o agendamento:

- Moradores de Pinhaís podem realizar o agendamento no site www.pinhaiss.gov.br/vacina.
- No formulário preencher todos os dados solicitados;
- É necessário aguardar a confirmação do agendamento e conferir todas as informações mencionadas;
- No dia agendado para a vacinação é obrigatório que o nome conste na lista;
- Deve-se apresentar documento oficial com foto e comprovante de endereço.

Vacina Solidária

A Campanha Vacina Solidária já registrou muitas arrecadações, e graças à solidariedade da população de Pinhaís, famílias em risco e vulnerabilidade social, identificadas pela Secretaria de Assistência Social de Pinhaís (Semas), estão sendo beneficiadas com as doações.

Para participar, no dia agendado para receber a vacina, as pessoas podem doar alimentos não perecíveis, máscaras e produtos de higiene. Quem já se vacinou também pode colaborar e fazer a entrega das doações no local de vacinação ou na sede da Semas.

Serviço

A vacinação está sendo realizada no sistema drive-thru, no Expositado, das 9h às 14h.

Metrópole
JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA

CNPJ nº 04.150.383/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Moisson

Rua Amintas de Barros, 164 - Centro/Coraj 46 - CEP 80.060-205

Fones: (41) 3024-6766 - Email: adi@diariometrópole.com.br

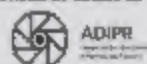
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR - Fones: (41) 3383-8850

Departamento Comercial / Administrativo

Email: adi.metrópole@hotmail.com

Contato Redação - e-mail: luzes@diaria.com.br

Filial: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná



Filial a ADI - PR - Associação dos Diários do Interior

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo,

Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SCS - QD 02

BL D-Salas 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer

CEP 70.316-900 - Brasília - Distrito Federal

Fones: (41) 3325-4071 - (41) 98130-5400

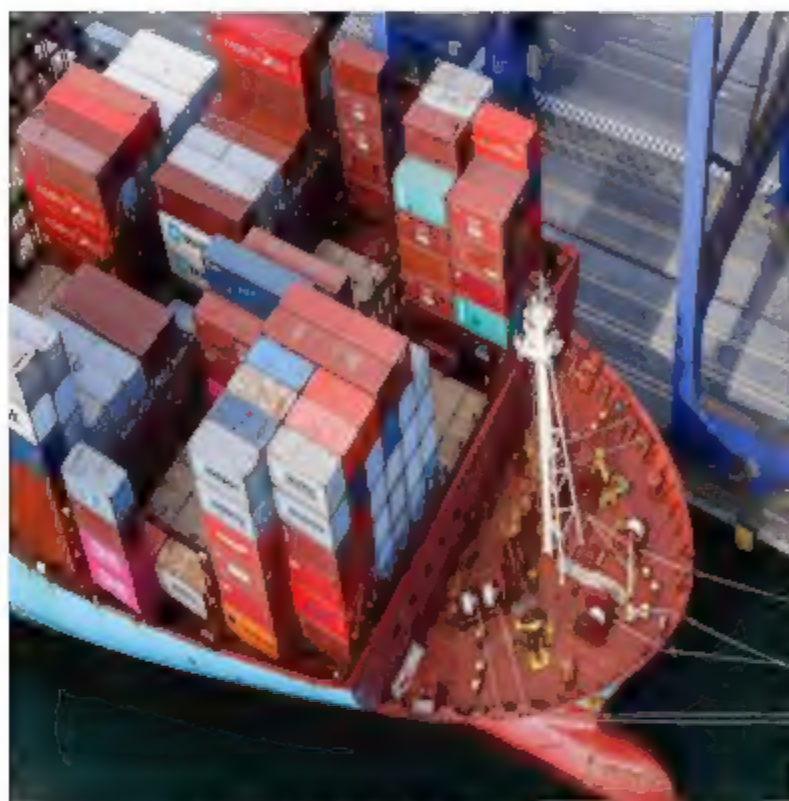
As matérias opinativas que venham assinadas, não

expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole Governo Estadual

Movimentação geral de cargas cresce 13% em julho nos Portos do Paraná

Os terminais de Paranaguá e Antonina carregaram e descarregaram 5.783.348 toneladas em produtos em julho deste ano, volume 13% maior que no mesmo mês de 2020. A alta foi observada tanto na importação quanto na exportação mensal, com aumento também na movimentação do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).



Movimentação geral de cargas cresce 13% em julho nos Portos do Paraná - Foto: Rodrigo Félix Leal

Os portos paranaenses tiveram mais um mês de destaque na movimentação geral de cargas. Em julho deste ano, os terminais de Paranaguá e Antonina carregaram e descarregaram 5.783.348 toneladas em produtos. O volume é 13% maior que o registrado nos mesmos 31 dias de 2020, com 5.118.799 toneladas.

A alta foi observada tanto na importação quanto na exportação mensal, explica o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Carreira. Em julho, as exportações totalizam 3.553.905 toneladas — 7% a mais que as 3.330.290 toneladas registradas no mesmo mês, em 2020.

"Nesse sentido do comércio, destaque para as altas registradas no embarque de soja, de açúcar, de óleos vegetais, de carga geral, em especial dos contêineres, e de celulose", destaca Carreira.

As importações do último mês totalizaram 2.229.443 toneladas, volume 24,7% maior que as 1.788.500 toneladas importadas em julho do ano passado. "Entre as importações, tivemos alta nos fertilizantes, carga geral, principalmente

contêineres, trigo, milho e cevada. O volume de óleo vegetal importado também fez subir essa alta", complementa.

CONTÊINERES

Nos 31 dias de julho, foram movimentados 45.582 contêineres (unidades de 20 e 40 pés) pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). A quantidade é quase 5,5% maior que as 43.234 unidades carregadas e descarregadas em 2020, no mesmo mês.

Sentido exportação, em julho deste ano foram 22.734 unidades de contêineres embarcados — quase 7,9% a mais que as 21.065 unidades no mesmo período do ano passado. Importados, foram 22.858 unidades de contêineres no mês passado, enquanto em julho de 2020 foram 22.161 unidades.

ANTONINA

No Porto de Antonina, o terminal privado (TPPF) movimentou 208.778 toneladas de cargas no último mês de julho. O volume registrado neste ano é 130% maior que as 91.147 toneladas de cargas movimentadas nos mesmos 31 dias do ano passado.

Menor tarifa e mais segu-

rança: veja quanto vai custar o novo pedágio do Paraná

TRF-4 decide que Portos do Paraná pode realizar desocagem das pedras da Palangana

A exportação de farelo de soja não transgênico pelo terminal registrou alta de cerca de 7%, comparando as 22.342 toneladas embarcadas em julho deste ano com as 20.734 toneladas em julho do ano passado.

Não houve embarque de açúcar para exportação no mês de julho em Antonina. Porém, foi registrado o embarque de 17.741 toneladas de gêneros alimentícios diversos, como farinhas, arroz e feijão, com destino à Venezuela.

Na importação, o volume de fertilizantes desembarcado no mês na TPPF registrou alta de 264%. Foram 137.748 toneladas neste ano, contra 37.845 em julho de 2020.

Além dos adubos, foram importadas pelo Porto de Antonina, no último mês, 16.892 toneladas de sal e outras 15.154 toneladas de trigo, produtos que não pagaram pelo terminal no mesmo período do ano passado.

É MELHOR COMPRAR PERTINHO NA PANDEMI.

ALÔ, FREQUÊSIA!

VALORIZE O COMÉRCIO LOCAL

A economia da cidade funciona com o seu consumo local. Por isso, valorize nossos comerciantes, contrate trabalho no seu bairro, faça negócio em nossa cidade. Quanto mais ativarmos nossa economia, mais rápido nossa cidade voltará ao normal.

Metrópole

adi
ASSOCIAÇÃO DO
JORNALISMO
DO PARANÁ

Metrópole

VARIEDADES

Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação.
Dalai Lama



O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1957. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

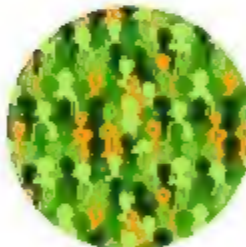
Como prevenir o contágio



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.



Charlotte de amêndoas



Ingredientes

- 1 pacote de biscoito champagne
- 1/3 de xícara (chá) de vinho branco
- 1 envelope de gelatina em pó sem sal
- 3 colheres (sopa) de água
- 1/2 litro de leite
- 100g de amêndoas moídas
- 1 colher (café) de essência de baunilha
- 5 gemas
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 3 xícaras de chantilly

Modo de preparo

Molhe com água uma forma alta e redonda. Cubra o fundo e a lateral com papel-manteiga e forre a forma com as biscoitas unedificadas no vinho. Hidrate a gelatina na água e dissolva em banho-maria. Ferva o leite com as amêndoas moídas e a baunilha. Bata as gemas com o açúcar por 5 minutos ou até virar um creme. Misture com o leite quente e a gelatina amolecida. Lave ao fogo até começar a engrossar, mas não deixe ferver. Passe por uma peneira e leve à geladeira por 20 minutos ou até começar a endurecer. Tire da geladeira, misture para dissolver e adicione aos poucos o chantilly. Coloque por cima dos biscoitos e leve à geladeira por mais 4 horas. Retire e decore como desejar.



Sarampo

O sarampo é causado por um vírus altamente contagioso - 90% das pessoas sem imunidade que compartilham espaços com pessoas contaminadas contraem a doença. O sarampo é transmitido através do contato com gotículas do nariz, da boca ou da garganta da pessoa infectada, quando ela tosse, espirra e respira.

SINTOMAS

Os sintomas se manifestam entre 10 e 14 dias após a exposição ao vírus e incluem tosse, febre, inchaço nos olhos, erupção cutânea e febre alta. Três a cinco dias após o início dos sintomas, uma erupção cutânea aparece. Geralmente, começa como manchas vermelhas planas que aparecem no rosto na linha do cabelo e se espalham para o pescoço, braços, pernas e pés.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico clínico do sarampo demanda um histórico de febre de pelo menos três dias e a presença de pelo menos um dos três seguintes sintomas: tosse, tosse ou conjuntivite. Grupos de pequenas manchas brancas no interior da boca, conhecidas como manchas de Koplik, também são um sinal de sarampo. Esses sintomas geralmente aparecem dois dias antes da erupção característica do sarampo.

TRATAMENTO

Não há tratamento específico para o sarampo, os pacientes são isolados e tratados por falta de vitamina A, complicações relacionadas com os olhos, estomago (diarreia), desidratação devido à diarreia, falta de proteína e infecções do trato respiratório.

A maioria se recupera em duas ou três semanas, mas entre 5% a 20% das pessoas com sarampo morrem, normalmente por causa de complicações graves, como diarreia, desidratação, encefalite (inflamação no cérebro) ou infecções respiratórias. As crianças que correm o risco de desenvolver desidratação moderada a grave recebem apoio nutricional e tratamento.

PREVENÇÃO

Uma vacina segura e de baixo custo contra o sarampo existe e campanhas de vacinação em larga escala diminuíram drasticamente o número de casos e mortes por sarampo.

Hoje Sol com algumas nuvens. Não chove. **25°**
Domingo 13°

De 18: Max 27° - Min 15°
De 19: Max 23° - Min 17°
De 20: Max 28° - Min 17°

TEMPO

HOROSCOPO



Aries - 21/03 a 20/04
Evite se expor às crises antigas. Busque novas conquistas. Não deixe que isso fique apenas na imaginação. A conquista foi, mas poderá pouca vitalidade.



Taurus - 21/04 a 20/05
Novas ideias surgem. Não deixe que isso fique apenas na imaginação. A conquista foi, mas poderá pouca vitalidade.



Geminis - 21/05 a 20/06
As experiências vividas por terceiros podem proporcionar grande aprendizagem. Observe o que os outros fazem e como agem. Faça a sua.



Leão - 21/06 a 20/07
A pressa em fazer coisas pode prejudicar o andamento de certas iniciativas. Permita-se parar para refletir e observar como tudo está por enquanto. Cuidado.



Virgem - 21/07 a 20/08
Querer agradar todos é impossível. Reconheça sua potencialidade de ser generoso e solidário e não se sinta em posição inferior por outras razões.



Libra - 21/08 a 20/09
Você terá chances para novos pontos de partida na sua vida e voltará a ter alguns desafios pessoais. Confira os erros, termine o que começou e trace novos planos.



Escorpião - 21/09 a 20/10
Processos internos podem provocar certo desconforto. Compreenda o que de dentro seu corpo e não permita que isso se torne um prejuízo. Não se deixe levar pela sua vontade de agir.



Sagitário - 21/10 a 20/11
Observe se o que tem sido em prol do crescimento é condizente com a realidade da sua vida atual. Revise a sua atuação.



Capricórnio - 21/11 a 20/12
A estruturação da sua vida depende apenas de você. Use o seu conhecimento, mas não se deixe levar por desejos. Observe o que acontece ao seu redor.



Aquário - 21/12 a 20/01
Não deixe que as compromissos da vida o desestabilizem. Mantenha-se firme nos seus princípios de justiça, honestidade e atividades artísticas.



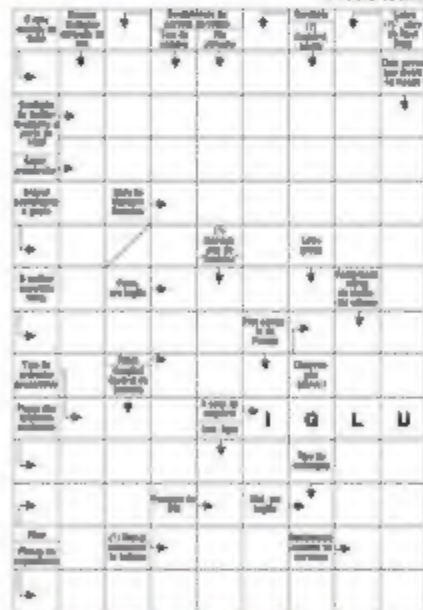
Peixes - 21/01 a 20/02
Após 40 dias suas esperanças pessoais e sonhos podem virar realidade para o futuro. Se dedique para uma realização de vida. Aproveite para criar novas relações profissionais.



Touro - 21/02 a 20/03
Poderá se sentir mais agitado e nervoso. Tente controlar o seu potencial energético em alguma atividade física. Não desperdice suas energias apenas em trabalhos malfeitos.

PALAVRAS CRUZADAS DIÁFONAS

de CLOQUEL 1925



Solução

Novelas

OS RESUMOS DOS CAPÍTULOS ESTÃO SUJEITOS À MUDANÇA EM FUNÇÃO DA EDIÇÃO DAS NOVELAS

MALHAÇÃO



COM A VOLTA DE SOL À BANDA, PEDRO TEME QUE VICKY REVELE SEU SEGREDO PARA KARINA. Jade provoca Bianca, que destrói João. Jade fica sabendo que Bianca pagou Pedro para matar Karina. Henrique convida Dora a jantar com ela. Para tentar chamar a atenção de Elma, Nando decide viajar. Geli é solidário com a dor de Dora. Para limpar o nome, Heloísa pede para que o príncipe Jorge assuma a autoria do sequestro de Alan. Dora se entristece ao lembrar de Alan. Jade revela para Cobre o segredo de Pedro e Bianca.

NOS TEMPOS DO IMPERADOR

PEDRO DISPARA SUA PRESENÇA NA CASA DE LUIZA, E THEREZA DESCONFERA. Zayla provoca Pilar. Dora e Eudora sofrem com a ausência de Pilar. Cândida visita todos os dias para Pilar. Pilar decide voltar para Brega. Zayla afirma à Cândida que se casou com Samuel. Luísa condiz os estudos de Leopoldina e todos. Pedro conversa com Luísa sobre seu relacionamento com Thereza. Jirafra conta para Eudora. Thereza interrompe as aulas de Inglês e Leopoldina, e Luísa se irrita. Jirafra e Tírcia têm um novo encontro. Thereza reclama com Pedro sobre a ausência das filhas.

PEGA PEGA



MALAGUETA DIZ A MARIA PIA QUE NÃO IMAGINAVA QUE ERIC GOSTASSE TANTO DE LUIZA e pronto se interessou por ela. Timóteo chama Malu. Malu descobre a relação de Expedito e Siqueira. Maria Pia foge atordoada com o filho. Adriano decide se hospedar no Colégio. Malu participa de uma entrevista com Sábina. Nátália e Dom demonstram interesse recíproco. Adriano percebe que Sábina gosta de ver Pedrinho acompanhado de Rubia. Priscila avisa a Elza sobre o depósito mensal em sua conta bancária. Antônio e Domérgio percebem que João saiu do hotel no dia do roubo.

IMPERIO

MARIA MARTA SONHA COM JOSÉ ALFREDO, DANIELLE CONSEGUE O FIM DE SEU CASAMENTO. Grille não consegue encontrar Salvador. Maria foi passar mal durante o trabalho. José Alfredo desmora dentro do colégio. Helena acompanha Salvador no hospital. Jirafra consegue abrir o colégio de José Alfredo. Cora recebe o filho da Universidade e avisa à administração do cemitério. Helena comunica a Grille que Salvador está em um hospital. Cristina se encontra com José Alfredo. Cristina avisa a Maria Marta e seus filhos que José Alfredo perdeu a sua parte na empresa para ela.



Tudo de TV

1) Como se chamava a personagem da atriz Elizângela, no remake da novela "Ti-Ti-Ti"?

- a) Cecília
- b) Nicole
- c) Stefany
- d) Maitê

2) Qual o nome da personagem que a atriz Maria Padilha viveu na novela "O Cravo e a Rosa"?

- a) Catarina
- b) Marcela
- c) Lindinha
- d) Dinora

3) Qual desses cantores gravou a música "A Praça"?

- a) Roberto Carlos
- b) Jerry Adriani
- c) Ronnie Von
- d) Erasmo Carlos

4) Quem interpretou a personagem Leonor na novela "Suave Veneno"?

- a) Luana Piovani
- b) Glória Pires
- c) Leticia Spiller
- d) Irene Ravache

5) Como se chamava a personagem de Helena Rangel em "Coração de Estudante"?

- a) Mariana
- b) Clara
- c) Rosana
- d) Rafaela

Respostas: 1a/2d/3c/4d/5b

ALUGO SOBRADO EM IPANEMA COM PISCINA

Fotos no WhatsApp

Fones: 3332-8193
99718-9656

Metrópole GERAL

Com apoio do Estado, cultivo de mandioca ganha eficiência, tecnologia e movimenta economia



Os profissionais do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-Impar-Emater) vêm trabalhando para melhorar a eficiência e modernizar o sistema produtivo da mandioca, levando aos produtores novas práticas como o plantio direto e o plantio de novos cultivares.

Em Janópolis, Noroeste do Estado, o cultivo de soja e milho é predominante, mas a cultura da mandioca desempenha um papel importante na economia do município. Na safra 2019/2020 foram cultivados 600 hectares com a cultura, envolvendo 40 famílias.

O trabalho em Janópolis começou em 2012, quando foi criado o Projeto Mandioca Renda. A estratégia dos extensionistas para melhorar o rendimento dos cultivos foi introduzir cultivares que atendessem as necessidades dos agricultores e da indústria. Os produtores também foram orientados a fazer o plantio em conformidade com as recomendações do zoneamento agroclimático, diminuindo os riscos com a lavoura.

A mecanização do plantio foi incentivada com a aquisição de plantadeiras e equipamentos para a colheita. Outra ação dos extensionistas foi mostrar aos produtores a importância do uso de fertilizantes no plantio e em cobertura. Desde a implantação do projeto o plantio direto da mandioca se consolidou no município. Além disso, a mandioca passou a ser usada com mais frequência na alimentação humana e animal.

De acordo com José Claudio do Prado, extensionista do IDR-Paraná, o projeto fortalece as parcerias firmadas com a Seabi, prefeitura, Fariñeira Bredópolis e Enbrapa, bem como com produtores.

Tudo começou com a implantação de uma Unidade Demonstrativa de Cultivares na propriedade de Fausto Antônio Ferracin. Os extensionistas acompanharam o produtor durante o plantio, a condução, a multiplicação e a avaliação de cultivares e clones da mandioca.

Na última safra, de 2020/2021, foram avaliados onze cultivares e clones, todos in-



dicados para a industrialização. Os cultivos foram feitos no sistema de plantio direto sobre a palhada de aveia e milho nas propriedades dos produtores Ronaldo Vieira Lopes e Mauro Hideyuki Endo. O projeto também contou com a colaboração de outros produtores, entre eles José Frazato Cavellaro, José Domingos Ruera, José Barbosa de Araújo, Ronaldo Vieira Lopes e Raul Ferreira Lopes (in memoriam).

Em julho deste ano foram concluídos os trabalhos de avaliação de potencial produtivo e de rendimento das raízes para a produção do amido. Os melhores resultados foram obtidos pelos cultivares BRS 420, BRS CI-01 e BRS Formosa que apresentaram aumento médio de 34,50% na produtividade de raiz e incremento médio na receita bruta de R\$ 14.065,65 em relação aos demais cultivares e clones avaliados e em comparação ao cultivar IAC 90, o mais plantado atualmente no município.

De acordo com os extensionistas a cultura da mandioca apresenta viabilidade técnica e econômica, proporciona boa rentabilidade aos agricultores e geração de riqueza para o município.

"As ações do Projeto Mandioca Renda agregam conhecimento e aprimoramento técnico nas recomendações e acompanhamento dos mandiocultores", afirma José Claudio. Segundo ele, existe potencial de aumento de área

de cultura no município e região, inclusive com avaliações e plantio de cultivares de mesa.

Em Janópolis existe uma agroindústria de derivados de mandioca, na comunidade Bredópolis, que recebe 60 toneladas/dia de raízes e gera cerca de 50 empregos indiretos. Toda a matéria-prima é transformada em polvilho doce, polvilho azedo e farinha. A produção é destinada aos mercados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Segundo dados do Departamento de Economia Rural da Seabi (DERAL) o Valor Bruto de Produção da cultura foi de R\$ 4.142.103,99 no ano de 2019 no município. Contudo, considerando a industrialização da raiz, a cadeia produtiva da mandioca movimenta aproximadamente R\$ 10 milhões ao ano em Janópolis.

PROJETO NO OESTE

O cultivo de mandioca no Paraná vem evoluindo com o desenvolvimento de diversas pesquisas na área. Desde 2007, por exemplo, a Associação Técnica das Indústrias de Mandioca do Paraná (ATIMOP) e o IDR-Paraná trabalham em parceria para avaliar novos cultivares, aperfeiçoar processos culturais e fazer o melhoramento genético da cultura. O esforço é concentrado na geração de conhecimento que é levado aos produtores.

De acordo com o pesquisador Mario Takahashi, do IDR-Paraná, a cooperação entre as duas instituições também promove a união de todos que se dedicam ao estudo, fomento, cultivo e industrialização da mandioca. A ATIMOP auxilia nos trabalhos com a cultura na Estação Experimental do IDR-Paraná em Marechal Cândido Rondon, no distrito de Porto Mendes, no Oeste.

Além disso, a associação também mantém um funcionário que auxilia na administração e condução da área, além de cobrar o custeio e boa parte dos investimentos. Na safra 2020/2021, a área cultivada na estação é de 48 hectares, sendo 18,5 ha com mandioca e 29,5 ha com milho safrinha. Outros 18 hectares são ocupados por reflorestamento.

"As culturas de soja e milho entram em esquema de rotação de culturas para nutrir melhor os solos e evitar problemas fitossanitários", indica Takahashi. Um total de 180 novos clones estão sendo avaliados em uma área de 4 mil metros quadrados.

Takahashi destaca que um experimento, já em estágio avançado, está avaliando o valor de cultivo e o uso de quatro clones, cujo lançamento oficial deve ocorrer no próximo ano. Em conjunto com a Unicesp também estão sendo conduzidos ensaios sobre o manejo de plantas daninhas em novas variedades de mandioca.



Com investimento do Estado, projeto avança na construção do novo viaduto do Orleans

A Prefeitura de Curitiba, em parceria com Governo do Estado, lançou nesta segunda-feira (16) o edital de licitação para o projeto de engenharia do novo viaduto do Orleans, na Capital. O investimento por parte da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística é de R\$ 1.170.504,39, com contrapartida municipal de R\$ 491.531,21. O acordo foi formalizado em agosto do ano passado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e pelo prefeito Rafael Greca.

A previsão contratual para conclusão do projeto de engenharia do novo modal é de 360 dias. Após essa fase, será possível licitar as obras, que têm custo estimado em R\$ 50 milhões e serão custeadas também com recursos do Estado.

"O Governo do Estado tinha esse investimento programado, é uma forma de facilitar a mobilidade urbana de uma região de Curitiba que envolve vários bairros, e é a entrada da Capital e também a principal saída para o interior do Paraná", afirmou Ratinho Junior. "A proposta engloba uma nova rotatória com várias pistas marginais e vai melhorar o caos urbano dessa ligação com os bairros. Curitiba cresceu e o Viaduto do Orleans ficou pequeno".

O projeto prevê a construção de dois novos viadutos em alças para fluxo ininterrupto de veículos conectando as duas pontas da BR-277 aos bairros São Braz, Santa Felicidade, Cidade Industrial de Curitiba e Campo Comprido. Os acessos para a Rua Professor João Falarz e a Avenida Wanderer Toledo Tobias no entroncamento com a rodovia federal também serão realizados. O equipamento vai melhorar também a integração metropolitana com Campo Largo.

Segundo a Prefeitura de Curitiba, passará pelo local cerca de 5 mil veículos por hora nos picos de movimento. "É um sonho antigo que aos poucos vai se transformando em realidade. A Prefeitura de Curitiba fez a sua parte com o projeto básico. Agora, com os recursos repassados pelo Governo do Estado, será concretizado o projeto de engenharia para orientar as futuras obras do novo viaduto do Orleans", destacou Rafael Greca.

Com a modernização da estrutura, o viaduto original será transformado em um espaço de convivência para moradores e turistas, espécie de jardim suspenso arborizado para passagem de ciclistas e pedestres. Também será um espaço de observação da histórica Paróquia Santo Antônio de Orleans.

MAIS VIADUTOS

Ainda como forma de melhorar a integração com a Região Metropolitana de Curitiba, o Governo do Estado entregou recentemente dois viadutos de acesso a Campo Largo. Um deles, batizado de Viaduto Marcelo Puppi em homenagem ao ex-prefeito do município, vitimado pela Covid-19 em janeiro, ficou pronto em maio. A construção no quilômetro 109 da BR-277 durou dez meses e compõe o pacote de ações do acordo de leniência entre a Rodonorte e o Ministério Público Federal (MPF), a título de reparação de danos. O investimento por parte da concessionária que administra o trecho foi de R\$ 19,7 milhões.

Em julho foi concluído o acesso ao Jardim Gurmanny, no quilômetro 104. O viaduto, que leva o nome do soldado da Polícia Militar do Paraná, Lucas Liça, morto em um acidente no local em 2015, custou R\$ 17,9 milhões e também é resultado do acordo de leniência.

"Além de salvar muitas vidas, os viadutos vão integrar bairros populares da cidade e permitir novos investimentos em Campo Largo", afirmou Ratinho Junior.



Metrópole Curitiba

Capacitações abordam inovação na construção civil e marketing digital

Transformação digital na construção civil e novas capacitações de marketing digital fazem parte da programação de eventos on-line gratuitos do Vale do Pinhão na próxima semana. Além de discutir as oportunidades de mercado das chamadas construtechs, empreendedores de Curitiba poderão conhecer novas ferramentas para impulsionar as vendas e fidelizar clientes pela internet.

Na terça-feira (17/8), às 18h30, ocorre o bate-papo Transformação Digital (TD) Construtech. A live terá participação de Eduardo Fetter, head de Operações da Cinea Incubadora, Iago de Oliveira, sócio da startup Bloco Base; Paulo França, arquiteto do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc); e Fernando Casavieira, sócio-diretor da Afton. O evento on-line sobre inovação e construção civil terá mediação de Frederico Lacorda, diretor jurídico da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, e poderá ser acompanhado pelo YouTube do Vale do Pinhão.

A arte de contar boas histórias, utilizando texto, imagem, vídeo e som, é tema da palestra de marketing digital de quarta-feira (18/8), às 14h. No curso "Storytelling - Construindo a sua história e alavancando seu sucesso", Edineia Salla, consultora do Sebrae/PR, vai compartilhar dicas de como usar de forma eficiente as ferramentas desta estratégia de construção de imagem e divulgação de produtos e serviços. O evento on-line terá transmissão pela plataforma Microsoft Teams.

VÍDEOS E PODCASTS

A jornalista Juliana Karam, mentora em comunicação, e Andrea Duque e Bia Kobal, especialistas em vídeo e media training, vão contar os segredos de como preparar conteúdos digitais e podcasts eficientes na live de quinta-feira (19/8), às 14h. A oficina "Produção II - Como fazer vídeos para redes sociais" terá transmissão pela plataforma Microsoft Teams.

Na sexta-feira (20/8), às 14h, Barbara Moriel, fundadora da startup SizeUp, vai explicar a importância

TD TRANSFORMAÇÃO DIGITAL Construtech
17 de Agosto às 18h30

Storytelling
Construindo a sua história e alavancando seu negócio
18 DE AGOSTO ÀS 14H

PRODUÇÃO II
COMO FAZER VÍDEOS PARA AS REDES SOCIAIS
19 DE AGOSTO ÀS 14H

CANVAS
20 DE AGOSTO ÀS 14H

dos empreendedores usar o Canvas, ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios. Também conhecido como Business Model

Canvas, a representação visual de um negócio ajuda a vender mais e a conquistar mais clientes. O evento on-line também poderá ser assistido pela Microsoft Teams.

Os eventos do Vale do Pinhão são organizados pela Prefeitura e Agência Curitiba.

Mais informações e inscrições no portal do Vale do Pinhão.

DOE SOLIDARIEDADE
Condom - Campo Comprido
Rua São Domingos, 140 | 21 de agosto (sábado) - 9h às 15h

Próximo drive-thru da campanha Doe Solidiedade será na CIC

O próximo drive-thru da campanha Doe Solidiedade, promovida pela Prefeitura para arrecadar alimentos e roupas masculinas para famílias em vulnerabilidade social e pessoas em situação de rua, será realizado no próximo sábado (21/8) no Condor da Rua João Dembinski, 1.410, na Cidade Industrial. A ação social será realizada das 9h às 15h.

No local será montada uma tenda especialmente para a coleta. Equipes da Fundação de Ação Social (FAS) estarão no local para receber as doações e os motoristas não precisam sair dos carros.

Todos os alimentos arrecadados no drive-thru serão entregues pela FAS a famílias em situação de extrema vulnerabilidade social atendidas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). As roupas masculinas serão destinadas a pessoas em situação de rua, a maioria delas (90%) homens.

Desde que foi lançada, em 14 de abril, a campanha Doe Solidiedade arrecadou 228.864 quilos de alimentos e 103.550 peças de roupas que são coletadas, separadas e distribuídas pelo serviço Disque Solidiedade.

PONTOS FIXOS

Este será o 12º drive-thru promovido pela FAS para arrecadar doações. Além dos pontos móveis, que acontecem semanalmente, a campanha tem locais fixos para doação. Eles estão nas dez Ruas da Cidadania, nos 39 Centros de Referência de Assistência Social (Cras), nos dez Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), no Disque Solidiedade, onde também foi instalado um drive-thru, e no Instituto Curitiba de Saúde (ICS).

Quem preferir poderá fazer doações ainda nas 22 lojas dos supermercados Condor e nas 14 lojas dos supermercados Festival, além de 60 postos de combustíveis e 41 lojas dos Correios da cidade.

Veja quais são os pontos de coleta de doações no link <https://bit.ly/3d4PaVU>

Nesta semana, 33 mil devem completar a imunização contra covid

Nesta semana, a Secretaria da Saúde (SMS) de Curitiba aplicará a segunda dose da vacina contra a covid-19 em mais de 33 mil pessoas que já receberam a primeira. Para consultar os locais de vacinação abertos no dia da segunda dose, acesse o site [ImunizaJaCuritiba](https://www.saudeja.curitiba.pr.gov.br).

Nesta etapa, a maior parte dos que precisam receber a segunda dose são pessoas com comorbidades e professores vacinados com a primeira dose de AstraZeneca ou de Pfizer, entre os dias 21 e 25 de maio.

Há também um grupo de pessoas vacinadas por idade com a primeira dose de Coronavac entre 20 e 26 de julho.

A SMS lembra ainda que todas as pessoas que, por alguma razão, perderam a data de aplicação da segunda dose marcada no aplicativo, podem procurar um dos pontos de vacinação para completarem o ciclo de imunização com a dose de reforço.

COMO CONSULTAR O DIA DA SEGUNDA DOSE

Pelo aplicativo:
1 - Abrir o aplicativo no celular;
2 - Clicar em "Carteira de Vacinação";
3 - Visualizar a data que aparece em Próximas Vacinas;
4 - Procurar um dos pontos de vacinação da cidade que estejam abertos nesse

dia.
Pelo site:
1 - Abrir www.saudeja.curitiba.pr.gov.br;
2 - Clicar em "Vacinação";
3 - Visualizar a data que aparece em Próximas Vacinas;
4 - Procurar um dos pontos de vacinação da cidade que estejam abertos nesse dia.

O que levar

Para receber a segunda dose da vacina, basta procurar um dos pontos de vacinação da cidade, das 8h às 17h, levar um documento de identificação com foto e CPE.

Cronograma da semana para segunda dose

Segunda dose de Coronavac:
- 16 de agosto - Vacinados com a primeira em 20, 21 e 22 de julho;
- 17 de agosto - Vacinados com a primeira em 25 de julho;
- 20 de agosto - Vacinados com a primeira em 24 e 26 de julho.

Segunda dose de AstraZeneca e de Pfizer:
- 16 de agosto - Vacinados com a primeira em 21 e 22 de maio;
- 17 de agosto - Vacinados com a primeira em 24 de maio;
- 20 de agosto - Vacinados com a primeira em 25, 26, 27 e 28 de maio.

RMC DE OLHO EM SEU ANÚNCIO



DISQUE: (041) 3383-6650

Metrópole

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

Atendimento em Português e Inglês
Atendimento em Espanhol e Italiano
Atendimento em Alemão e Francês
Atendimento em Russo e Chinês
Atendimento em Árabe e Hebraico
Atendimento em Coreano e Japonesa
Atendimento em Vietnã e Tailandesa
Atendimento em Indonésia e Malaia
Atendimento em Filipino e Indonésio
Atendimento em Tailandês e Malaio
Atendimento em Coreano e Japonês
Atendimento em Chinês e Russo
Atendimento em Árabe e Hebraico
Atendimento em Coreano e Japonesa
Atendimento em Vietnã e Tailandesa
Atendimento em Indonésia e Malaia
Atendimento em Filipino e Indonésio
Atendimento em Tailandês e Malaio
Atendimento em Coreano e Japonês
Atendimento em Chinês e Russo
Atendimento em Árabe e Hebraico

Metrópole SJP

Agentes da Guarda Municipal participam do primeiro ciclo de requalificação anual



A Secretaria Municipal de Segurança (Semuseg), por meio do Centro de Ensino Policial, deu início no mês de agosto ao primeiro ciclo de requalificação dos agentes da Guarda Municipal (GM-SJP). Realizado na Usina da Música, em uma parceria com a Secretaria de Cultura (que cedeu o espaço), as aulas aconteceram de forma que atendessem todos os protocolos de prevenção ao novo Coronavírus.

Totalizando 108 horas/aula, os instrutores GM Camargo, GM Fahretina e GM Rozário, que fazem parte da corporação e são capacitados tecnicamente para esse fim, foram responsáveis por ministrar o primeiro ciclo de requalificação anual.



Cronograma de vacinação Covid-19 em SJP até dia 18 de agosto

São José dos Pinhais divulga o calendário de imunização até o dia 18 de agosto, considerando aplicação da primeira e segunda dose. Para receber a vacina é obrigatória a apresentação de documento com foto, CPF, comprovante de residência e cartezinha de vacinação.

Confira o cronograma de vacinação contra a Covid-19 em São José dos Pinhais para os próximos dias:

17/08 (terça-feira, das 8h às 17h) – Vacinação exclusiva da população de 26 anos completos;
18/08 (quarta-feira, das 8h às 17h) – Vacinação exclusiva da população de 25 anos completos.



TEMOS O MELHOR PREÇO!

- Súmulas
- Publicações Legais
- Concorrências
- Tomada de Preços
- Avisos
- Comunicados
- Anúncios - Etc.

Metrópole

LIGUE: (041) 3383-6650 - 3024-6766
99973-1492

OPERAÇÃO INVERNO ENCONTROU UMA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA PASSANDO FRIO?

FAÇA SUA PARTE, LIGUE PARA
41 99163-3870

BR 376, nº2612 - Bairro São Pedro - São José dos Pinhais - PR
Funcionamento das 19h às 07h, não é necessário nenhum cadastro.



Metrópole ALEP



Projetos que tratam do videomonitoramento de obras, depra da vacina e do auxílio ao setor cultural em discussão na sessão plenária de segunda-feira (16) da Assembleia Legislativa do Paraná. Crédito: Dalie Felberg/AleP

Videomonitoramento de obras, xepa da vacina e auxílio ao setor cultural retornam aos debates na Assembleia Legislativa

Os deputados estaduais retomaram (16) os debates sobre os projetos de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Paraná que tratam do videomonitoramento de obras, a xepa da vacina e o auxílio ao setor cultural.

Três projetos de lei são destacados na pauta de votação, como a análise em redação final, incluindo alterações propostas pela deputada Mabel Castro (PSC) e pelo deputado Homero Marchese (PP/CS), do projeto de lei 64/2020, do Poder Executivo, que trata do videomonitoramento de obras. Com a alteração proposta pelos deputados, o projeto engloba também, entre outras questões, a necessidade de publicação em Diário Oficial de todos os atos envolvendo o contrato, como os aditivos.

Também retorna ao debate o projeto de lei 249/2021 que regulamenta o uso de doses remanescentes da vacina contra a Covid-19. Pela proposta, a utilização dessas doses, a chamada xepa, tem por objetivo evitar o desperdício e garantir o atendimento do maior número de pessoas possível.

No 2º turno, os deputados não votam um substitutivo geral apresentado pelo deputado Nelson Jusius (DEM) na Comissão de Justiça, e de acordo com o novo

texto as doses remanescentes das vacinas contra a Covid-19 restantes em frascos utilizados para a vacinação deverão ser destinadas para as públicas prioritárias previstas no Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação (PNOV) da Secretaria de Estado da Saúde. Com finalização ou não tendo o público prioritário, e exceto dos remanescentes de frascos já abertos, no intuito de não perder a sua validade, serão alocados e aplicados aos cidadãos que estiverem aptos a recebê-los de acordo com o cronograma de cada município.

O projeto é de autoria dos deputados Arilson Chiorato (PT), Rogério Filho (MDB) e Tadeu Veneri (PT) e da deputada Luciana Rafagnin (PT).

Também em votação de segundo turno o projeto de lei 299/2021 que garante à classe artística paranaense, independentemente de constarem como pessoas físicas ou jurídicas, o pleno acesso aos recursos disponíveis pela Lei Aldir Blanc.

De acordo com a proposta, é vedado ao Estado do Paraná a retenção ou descontos sobre pagamentos de verbas provenientes de editais e prêmios na área da cultura ou de verbas de auxílio emergencial autorizadas pela legislação estadual para fins de compensação de dívidas

do beneficiário com o Estado.

O texto determina que as contratações realizadas pelo Poder Executivo que visem ao cumprimento da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 (Lei Emergencial de Cultura - Aldir Blanc), de apoio emergencial ao setor cultural, deverão alcançar, o mais amplamente possível, trabalhadores da cultura e instituições artísticas culturais do Estado, sendo vedada, para o acesso aos recursos disponibilizados por aqueles editais, a exigência de qualquer critério negativo de divida com entes federativos.

Comissão

Está prevista para segunda-feira (16) a realização de reuniões da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Obras, Transportes e Comunicação para análise do projeto de lei 372/2021, de autoria do Poder Executivo, que prevê a delegação de rodovias estaduais paranaenses para a nova concessão rodoviária federal.

Também será realizada reunião da Comissão de Educação, que assiste logo após a sessão plenária, para votação do parecer ao projeto de lei 179/2021 que institui as diretrizes do ensino domiciliar no âmbito da educação básica no Estado do Paraná.

Na terça-feira, às 13h30, acontece a reunião da Comis-

são de Constituição e Justiça, e logo após a sessão plenária será realizada a Comissão Especial que analisa a PEC 14/2019 que altera o artigo 289 da Constituição do Estado que trata da autorização para construção de centrais termoeletricas, hidroelétricas, termossolares e polibração de poços de extração de gás de xisto.

Audiência pública

A partir das 9 horas, na terça-feira (17), será realizada uma audiência pública com o tema: Direitos à terra e território e conflitos fundiários no Paraná.

O debate foi proposto pelo deputado Tadeu Veneri (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Paraná, por solicitação da Associação dos Produtores Rurais Rerovins de Terra da Alta da Serra da Esperança. "O foco da audiência remete em esclarecer sobre a existência de conflito fundiário na Fazenda Cui, em Curitiba, principalmente questões problemáticas discriminadas décadas judiciais conflitantes e os direitos à terra e ao território das comunidades. Com essas informações buscamos juntas relações com o objetivo de voluntários civis para a solução do conflito fundiário e a garantia de direitos territoriais das comunidades", explicou o deputado.



Deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB). Crédito: Dalie Felberg/AleP

Briga por pedágio justo inspira gaúchos

O deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSB), integrante da Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná, participa, na próxima segunda-feira (16), de videoconferência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul sobre a concessão de rodovias. O foco da discussão será o modelo de licitação para transferência de estradas ao setor privado.

"Os deputados gaúchos querem discutir uma nova modalidade, uma vez que lá o governo estadual estabeleceu regras semelhantes ao modelo híbrido que o governo federal quis impor ao Paraná", disse Romanelli. Segundo ele, a iniciativa é do deputado Tiago Simon (MDB), filho do ex-senador Pedro Simon. "Há um movimento para que a licitação seja pelo menor preço de tarifa".

O modelo adotado pelo governo gaúcho para a concessão de rodovias prevê desconto máximo de 25% no valor dos pedágios, além do pagamento de uma outorga ao Estado como taxa de despesa. O programa abrange 1.131 quilômetros de estradas, que podem ser repassadas para a iniciativa privada por 30 anos. A estimativa de investimento é de R\$ 10,6 bilhões no período.



Bancada do PT pede informações sobre demissões na Rádio Educativa do Paraná. Crédito: Orlando Kimmer/AleP

Bancada do PT pede informações sobre demissões na Rádio Educativa do Paraná

A bancada do PT na Assembleia Legislativa do Paraná protocolou nesta segunda-feira (16) um pedido de informações ao Secretário Estadual de Comunicação Social e Cultura, João Teodoro Delbasi, sobre alterações no quadro de pessoal da Rádio Educativa do Paraná que resultou na demissão de funcionários com até 30 anos de serviços prestados à emissora. De acordo com denúncias veiculadas na mídia, a remuneração dos trabalhadores demitidos era feita através de "cachê" e, portanto, eles foram demitidos sem direito a qualquer verba rescisória em razão do caráter de vínculo empregatício.

Fra o líder da bancada, deputado Tadeu Veneri, o governo deve explicações aos servidores e à população paranaense. Ele destacou que a Rádio Educativa do Paraná é referência na área da cultura no Estado. "Não podemos admitir esse tipo de tratamento por parte do Governo paranaense aos servidores de uma emissora que é referência na área da cultura. Eles fazem parte da história da emissora e merecem respeito. Além, isso tem sido a prática do governo quando se trata de servidores e do serviço público", destacou Veneri.

O requerimento solicita a relação dos servidores efetivos, comissionados e em regime de "cachê" que atuam na Rádio E-Paraná. Quando foi realizado concurso público para contratação de pessoal e quantos concursados foram efetivamente contratados; Quantos funcionários trabalham ou trabalharam com vínculo precário e pagamento por cachê; Quantos destes funcionários foram demitidos; Há quanto tempo cada um dos funcionários mencionados trabalhava na Rádio E-Paraná?

A PMPR deseja a todos...

...um ótimo dia.
e uma excelente semana!

Trib

Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL



Mediada por Noêmia Rocha, com a participação da FAS, a atividade reuniu demandas do terceiro setor. (Foto: Carlos Costa/CMC)

Contra burocracia, OSCs propõem cadastro municipal do terceiro setor

Um dos encaminhamentos do debate entre organizações sociais e a FAS, a sugestão deverá ser votada na próxima segunda-feira (16).

A Câmara Municipal de Curitiba (CMC) mediou, em audiência pública na tarde desta sexta-feira (15), proposta pela vereadora Noêmia Rocha (MDB), demandas das organizações da sociedade civil (OSCs) na inter-relação com o poder público. Um dos encaminhamentos da atividade deverá ser deliberado em plenário, na segunda parte da ordem do dia da sessão desta segunda (16), na forma de indicação ao Poder Executivo. A ideia, para facilitar convênios e outras relações, diminuindo a burocracia, é instituir cadastro municipal de entidades do terceiro setor (205.004/01.2021).

A sugestão foi apresentada pela primeira convidada com fala na audiência, a Irmã Anete Giordani, do Centro de Assistência Social Divina Misericórdia (CASDM), na CJC. "Estarão trazer aqui um pouco do grito das instituições. Estamos em locais em que o poder público não chega", afirmou a assistente social, responsável pelos projetos da organização. Ela também defendeu que "o recurso em nós não rende mais", a importância do trabalho voluntário, a preocupação com o contingenciamento de emendas e o desgaste, a cada eleição, com mudanças na gestão da política social e dos fundos municipais.

"Temos que fazer milabilismo para manter nossas instituições", continuou Irmã Anete. Conforme a convidada, a criação do sistema municipal de cadastro das organizações, para a manutenção de declarações e certidões atualizadas, sem a reapresentação a cada projeto, é uma proposta antiga, até "pela tecnologia que hoje a gente tem". Para ela, a medida diminuiria a "burocracia imensa" enfrentada pelas OSCs e seria ambientalmente responsável, pela economia na reimpressão de documentos.

Noêmia Rocha alertou ao contingenciamento de emendas para instituições de assistência social e ao orçamento reduzido para a Fundação de Ação Social (FAS), se comparado a outras áreas do Município. "A cada ano a gente percebe a queda de recursos para a FAS. De que adianta uma cidade linda, maravilhosa, se as pessoas

estão passando fome, necessidade, desemprego? Diminuiu-se o orçamento para moradia (de interesse social)".

"Precisamos de mais incentivo, de mais parcerias, de mais políticas públicas, porque eles estão fazendo um trabalho de excelência, atendendo nossa população vulnerável", complementou a proponente da atividade. Conforme a parlamentar, o terceiro setor é fundamental para a assistência social, principalmente em meio à pandemia da covid-19. "Muito a afirmar, eles fazem o que o poder público muitas vezes não faz, e precisamos dessa parceria tão saudável", declarou. "Quero fazer um apelo ao prefeito Rafael Greca, que tenha um olhar mais sensível às organizações sociais".

Demandas

A audiência pública ouviu representantes de diversas organizações sociais, de diferentes áreas, inclusive conselheiros municipais, além do presidente da FAS, Fabiano Vilasboi, e da procuradora regional do Trabalho, Mariane Jorjick. Dentre as demandas do terceiro setor, a principal reivindicação foi a burocracia para convênios e entregas para a liberação de emendas, não só na esfera municipal. Diversos convidados propuseram a manutenção do debate.

"É muito importante que o poder público leve em conta o esforço das organizações sociais", declarou o diretor administrativo do Hospital Evangélico Mackenzie, Wilson Costa. Presidente do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (Compod) e da Federação Paranaense de Comunidades Terapêuticas Associadas (Compacta), Thiago Massolin acredita que a gestão atual "adilheu" as comunidades terapêuticas, mas disse que ainda existem desafios para o segmento.

"As OSCs não são adversárias, são parceiras", disse o advogado Ayrton de Geronzi, especialista em Direito do Terceiro Setor. Para ele, o poder público precisa otimizar o diminuir a burocracia para atualizar certidões, por exemplo, e descentralizar decisões. A bióloga Patricia Kreba, da Aliança Diabéticos Brasil, falou da dificuldade para a captação de dinheiro público e a manutenção das atividades, para para

a liberação de sede para a entidade de "O diagnóstico [de doença rara], ele vem, mas não entra na linha mais. Não existe política pública para o cidadão", citou.

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cmoca), na qual representa a Associação Comunitária Presbiteriana (ACP), Renan Custódio Costa comprou a relação entre as organizações e a FAS a uma orquestra – as primeiras semem as músicas e a segunda, o maestro. O debate, em sua avaliação, precisa evoluir com a criação de grupos setoriais, que envolvam diferentes conselhos municipais. "Temos que caminhar juntos", afirmou. "O conselho delibera, mas não executa. Nós precisamos de vontade política para mudar as coisas".

Gilberto Muniz, da Associação Beneficente Curitiba (ABC-Vida), afirmou que muitas vezes faltava "transparência" na negação de emendas e impediu mobilização contra projeto em discussão no Congresso Nacional para flexibilizar ainda mais as regras trabalhistas. Já Marcelo Souza, da Associação Cristã de Assistência Social (Acridas), defendeu a "desburocratização através de novas tecnologias, para otimizar a liberação dos recursos e elevar a segurança da gestão municipal sobre a economia dos recursos liberados".

A Câmara de Curitiba, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Cmcdp), Luciene Marquet, fez dois apelos: que as audiências públicas contem com intérprete de Libras, permitindo a participação da população surda nos debates, e que os vereadores ouçam os conselhos em projetos de lei pertinentes às respectivas temáticas. Para a FAS, sugeriu que profissionais oriente as organizações sociais na elaboração de projetos. Já a procuradora regional do Trabalho Mariane Jorjick, que coordena o Fórum de Aprendizagem, falou do projeto, da importância do incentivo à aprendizagem e do primeiro emprego e da credibilidade do terceiro setor.

Concepcionistas

"De fato não somos inimigos. Longe disso. Somos defen-

das organizações, trabalho contra a lentidão dos processos", respondeu o presidente da Fundação de Ação Social, Fabiano Vilasboi, que destacou, em sua gestão, a criação da Demora de Relações com o Terceiro Setor. "Hoje a FAS vive um momento muito propício para o estreitamento com as organizações do terceiro setor", argumentou.

De acordo com ele, está sendo pensado desenvolvido projeto para estimular ao voluntariado. No entanto, o gestor admitiu que a pandemia trouxe como negativa a ampliação do número de pessoas básicas à população em situação de vulnerabilidade e outras ações emergenciais. Dentre as demandas apresentadas, argumentou que existem questões que não cabem à administração local, e sim à esfera federal, e que é essencial o cadastramento das entidades Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Vilasboi supriu a apresentação a todos os vereadores e à população, durante sessão plenária, sobre a formação e o acesso aos conselhos municipais. "Acho muito importante que tudo isso seja publicado o, acima de tudo, que haja participação da comunidade nessas reuniões", justificou. "Nosso interesse é que as organizações se fortaleçam e possam exercer bem seu trabalho", complementou. Ainda nos encaminhamentos, o convidado propôs que o debate volte a relação entre as OSCs e o poder público não seja restrito à FAS.

"A política de assistência social tem exigências, assim como existe na política de saúde, de educação", comprou a presidente do CMAS, Maria Valdevanis de Assis. "É uma política complexa mesmo, porque se divide em níveis de proteção". Faltou haver ênfase na liberação de convênios, citou, porque, pelos critérios legais, determinados serviços só podem ser ofertados pelo poder público, então não podem constar na descrição das atividades prestadas. "É muito importante que a gente continue o debate. Cada segmento tem uma especificidade", pediu. Por Fernanda Foggliato

Projeto quer alterar lei para permitir a circulação de book trucks

Projeto em trâmite na Câmara Municipal de Curitiba (CMC) quer alterar a lei municipal 8.407/1993, para que o comércio realizado por veículos automotores não seja mais exclusivo ao setor alimentício – os já populares food trucks. O autor, vereador João da 5 Imãs (PSL), pretende incluir na regulamentação a venda de livros, pelos chamados book trucks (005.00157.2021).

Segundo João da 5 Imãs, "o movimento dos book trucks já acontece em diversos lugares do mundo". O parlamentar defende a democratização da cultura: "A facilitação do acesso a compra de livros pelos cidadãos contribui para a formação de novos leitores. (A proposta é) democratizar o acesso à leitura em espaços públicos não formais, incentivar a leitura através de atividades literárias e artísticas, visando à integração com a comunidade em que o cidadão está vivendo".

O texto pretende alterar a redação do parágrafo do artigo 2º da lei municipal que regula o comércio ambulante na capital, incluindo a autorização para o uso de veículos automotores de pequeno porte adaptados, rebocados e semirrebocados (trailers) para a venda de livros. Assim como os food trucks, os book trucks precisam respeitar as medidas e características previstas em regulamentação da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU).

"O baixo número de bibliotecas públicas e de pontos de venda de livros, presentes em muitas regiões das cidades com população de baixa renda, é um agravante para o baixo índice de leitura dos brasileiros", reforça o autor da proposta de lei. De acordo com o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais, de 2010, o país possui 4.793 bibliotecas públicas, em 4.413 municípios.

"Isso significa que 1.152 cidades brasileiras não dispõem de nenhuma biblioteca", acrescenta João da 5 Imãs, na justificativa da matéria. Se aprovada pelos vereadores e sancionada pelo prefeito, a lei passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial do Município (DOM).

Tramitação

Protocolado no dia 28 de maio, o projeto recebeu instrução da Procuradoria Jurídica (Projuris) e aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Já aprovado, segue para avaliação dos demais colegiados permanentes, indicados pelo CCJ de acordo com o tema da matéria.

Durante a análise podem ser requeridos estudos adicionais, a anexação de documentos, revisões no texto ou o posicionamento do órgão público. Após essa etapa, o projeto estará apto para votação em plenário, sendo que não há um prazo regimental para a tramitação completa. Caso seja aprovado, segue para sanção do prefeito para virar lei. Se vetado, cabe à CMC decidir se mantém o veto ou promulga a lei.

*Notícia elaborada pela estudante de Jornalismo Sophia Gaiha, especial para a CMC.

Supervisão do estágio: Fernanda Foggliato.

Revisão: Fernanda Foggliato.



Debate sobre a saúde da gestante na pandemia reuniu representantes da sociedade civil e do poder público. (Foto: Carlos Costa/CMC)

Audiência pública discute impacto da covid-19 à saúde da gestante

Morir mata. vacinação das grávidas e puérperas, até-não é parto em meio à pandemia sendo alguns dos temas em pauta durante audiência pública na Câmara Municipal de Curitiba (CMC), na próxima sexta-feira (20), a partir das 14 horas. De iniciativa da Comissão III Saúde, Bem-Estar Social e Esporte, o debate tem como eixo "A saúde das gestantes no tempo da covid-19" e será transmitido pelos canais da Legislativa no YouTube, no Facebook e no Twitter.

"Nesta crise sanitária temos um olhar diferenciado para a gestante, pela vida da mulher após a vida da criança em seu ventre. São duas vidas que precisam ser preservadas e cuidadas", destaca a presidente da Comissão de Saúde, Noêmia Rocha (MDB). "A ideia é ouvir a sociedade civil em relação à saúde da mulher gestante, mas é importante também a participação do poder público", acrescenta a vereadora.

Foram convidadas, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Márcia Huqutak e Beatriz Batistella Nadas, respectivamente a titular e a superintendente executiva da pasta. Também serão convidadas o secretário estadual de Saúde, Beto Preto, e, em substituição de Octaviano do Povo (PP), deve ser ouvido o presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Adilson Alves Tremura. Completam a lista representantes do Ministério Público do Paraná (MPPR), da Associação Brasileira de Obstetriz e Enfermeiros Obstetras do Paraná (Aben/PR), da Rede Feminista de Saúde e do Fórum Popular de Saúde (Fops).

Presidida pela vereadora Noêmia Rocha, a Comissão de Saúde, Bem-Estar Social e Esporte de Câmara III Curitiba também reúne Marcelo Facchinello (PSC), vice-presidente, João da 5 Imãs (PSL), Oscarino do Povo e Pastor Marciano Alves (Fapublicanos). Clique aqui para saber mais sobre as audiências públicas já realizadas pelo Legislativo em 2021, por Fernanda Foggliato

Metrópole AGRICULTURA

Com tecnologia e produtividade cana-de-açúcar volta a brilhar no Norte Pioneiro

Jacarezinho foi o grande destaque. Sozinha, a cidade produz 1,5 milhão de toneladas de cana na safra 2019/2020, matéria-prima base do açúcar, do etanol e, mais recentemente, fonte de energia com a queima do bagaço e a transformação em biomassa.



Tecnologia e produtividade fazem a cana-de-açúcar voltar a brilhar no Norte Pioneiro. Foto: José Fernando Ogura/AEN e José Fernando Ogura/AEN

Esqueça a figura emblemática do boia-fria de mãos calejadas e fiação em punho que passa o dia enfiado em canaviais desviando de cobras. Do alto de um dos tantos pequenos morros do Norte Pioneiro é possível ver as imponentes máquinas que praticamente aposentaram a profissão no Paraná arrancando em questão de segundos uma infinidade de cana-de-açúcar do chão. Revolução tecnológica que fez com que a cultura retomasse os seus tempos em Jacarezinho, principal polo paranaense.

Sozinha, a cidade de quase 40 mil habitantes produziu 1,5 milhão de toneladas de cana na safra 2019/2020, matéria-prima base do açúcar, do etanol e, mais recentemente, fonte de energia com a queima do bagaço e a transformação em biomassa. Conseguiu, também, remediar de certa forma o desemprego, já que muitos dos antigos boias-frias foram remanejados para outras funções dentro das usinas.

Modelo seguido à risca pela Usina Jacarezinho, braço sucroalcooleiro do grupo Maringá, e eixo principal da engrenagem na região. A empresa conta atualmente com 1.200 colaboradores diretos – ou 3% da população da cidade. Muitos deles adaptados, retirados do trabalho braçal. Há, ainda, 264 produtores ligados, que entregam 100% da produção à usina.

Exército que movimenta 2,5 milhões de toneladas por ano, o que obrigou a empresa a criar ramificações em cidades-satélites como Cambará, Santo Antônio da Platina, Andirá e Bandeirantes, entre outros. São, atualmente, 33 mil hectares de canaviais, que viram açúcar (55%) e etanol (45%) para serem usados no mercado interno e também exportados.

"Trabalhamos em três turnos, 24 horas por dia. O mercado está aquecido e precisamos expandir. As máquinas nos permitiram ganhar eficiência e produtividade, mas ainda podemos evoluir. Hoje, em média, nossa produtividade é de 92 toneladas por hectare. Queremos chegar em 100 em um curto prazo", afirma o gerente operacional agrícola da usina, José Ricardo Zanata.

Segundo ele, 98% da produção já é mecanizada, restando 2% de pequenos agricultores que ainda não conseguiram avançar para as máquinas. Conjunto que ajuda a cobrir toda a necessidade de energia elétrica da planta – o bagaço da cana rende cerca de 25 megawatts/hora (MWh). 10 MWh usado no consumo interno e 15 MWh para comercialização.

Guilherme Papa é um desses produtores ligados à Usina Jacarezinho. No período de colheita, entre abril e outubro (algumas vezes chegando para novembro), ele entrega religiosamente 40 mil toneladas de cana. São, diz ele, mais de três décadas de parceria. "A cana-de-açúcar está remunerando bem e aqui no Norte Pioneiro percebo que tem mais gente apostando na cultura. Nós mesmo ampliamos a área de plantio em 100 hectares nos últimos cinco anos. Algo facilitado pela tecnologia, que realmente veio muito forte com o uso do GPS e piloto automático nas plantações, por exemplo", destaca.

O conglomerado familiar do qual Papa é um dos proprietários e gerente agrícola emprega diretamente 70 pessoas, divididas no cultivo da cana, soja, milho, trigo, café, aveia, plantação de eucaliptos e pecuária. "Mas cana só aqui, em Jacarezinho. Solo, clima, tudo favorável", diz.

Joaquim Elias Carvalho Simão colabora com outra boa fatia de tudo o que a usina precisa. A depender da temporada, conforme a colaboração das condições climáticas, repassa entre 40 mil e 50 mil toneladas de cana-de-açúcar para a usina. Paralelamente, aluga o maquinário para fazer a colheita em outras propriedades. "Uma relação forte, desde 2000 estamos juntos", conta ele, cujo quadro funcional conta com 20 pessoas fixas.

PELO PARANÁ

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Paraná é o quinto maior produtor de cana do País, atrás de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Foram 34,3 milhões de toneladas na safra 2019/2020 e estimativa de 34,2 milhões em 2020/2021.

"Ao longo das safras recentes, a atual está voltada ao açúcar. O fator clima, bem mais seco, contribuiu com a agilidade da colheita e o bom rendimento da lavoura se dá em razão da baixa idade das plantações, de três a quatro anos em média", afirma o economista do Departamento de Economia Rural (Derur) da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Disonei Zampieri.

HISTÓRIA

A cana-de-açúcar foi uma das primeiras culturas impostas pelo Brasil ainda no começo da colonização portuguesa, e logo se tornou também a matéria-prima para um dos primeiros produtos exportados pelo país: o açúcar.

Hoje, o Brasil ainda é uma potência na produção e na exportação de açúcar e o Paraná tem papel importante nesta conta. A cana foi uma das principais alternativas dos paranaenses que viviam do café – depois da queda na década de 1970, muitos cafezais se transformaram em canaviais, especialmente no Norte do Estado.

O fato de a região ter sido povoada por paulistas e mineiros, tradicionalmente regiões de cana, também colaborou para o sucesso da cultura.

SÉRIE

A cana-de-açúcar de Jacarezinho faz parte da série de reportagens "Paraná que alimenta o mundo", desenvolvida pela Agência Estadual de Notícias (AEN). O material mostra o potencial do agronegócio paranaense. Os textos são publicados sempre às segundas-feiras. A previsão é que as reportagens se estendam durante todo o ano de 2021.

IMPERDÍVEL! É COMPRAR PERTO.

Valorize o comércio local.

Metrópole

adi

Associação dos Jornalistas do Estado do Paraná

www.metropolejornal.com.br

Atas - Balanços - Editais

TEMOS O MELHOR PREÇO!



**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.**

Metrópole
CIRCULAÇÃO DIÁRIA **Jornal**

LIGUE: (041)

3024-6766 / 3383-6650

99973-1492